Gabaritos das aulas 1 a 20

Aula 1 - O espaço da Geografia

1. Porque o ritmo da vida no Egito antigo estava definido pelas cheias periódicas do rio Nilo, cujo nível condicionava a quantidade da produção agrícola e, em conseqüência disso, as demais atividades econômicas e sociais.
2. Por intermédio dos modos de produção, onde técnicas e conhecimentos estabelecem vínculos entre a sociedade e a natureza, organizando o espaço geográfico.
3. As três alternativas estão corretas.
4. Significa que existe uma concentração de riquezas no interior da sociedade humana, devido à desigual apropriação da meio natural e dos frutos do trabalho humano. Essa concentração é acentuada pelos diferentes níveis de desenvolvimento científico-tecnológico entre os grupos sociais.
5. A aceleração da velocidade das mudanças no tempo histórico está encurtando as distâncias e aumentando a intensidade das ligações entre os lugares no espaço geográfico.

Aula 2 - Observar a paisagem

1. É o aspecto visível, diretamente perceptível, do espaço geográfico. Sua observação é o ponto de partida para interpretar os processos naturais e sociais responsáveis pela moldagem do espaço geográfico.
2. Porque as paisagens são as formas resultantes dos mais diversos elementos físicos, biológicos e humanos que se combinam na superfície da Terra.
3. As alternativas **a)** e **c)** são corretas; a **b)** é falsa.
4. Porque as cidades são objetos geográficos construídos pelo homem, onde as condições naturais foram profundamente alteradas pelo trabalho humano.
5. Porque aumentam a capacidade de observação humana sobre os processos globais, permitindo o acompanhamento permanente das transformações que ocorrem na superfície da Terra.

Aula 3 - Pensar em escalas

1. Permitem a compreensão dos fenômenos geográficos em diferentes níveis de análises, facilitando o entendimento de seus inter-relacionamentos.
2. **a)** e **c)** segunda ordem de grandeza; **b)** sexta ordem de grandeza; **d)** quarta ordem de grandeza; **e)** primeira ordem de grandeza.
3. Porque não tinham noção de que o lugar em que nascia o rio situava-se em uma área de clima tropical, já que sua escala de visão restringia-se ao percurso do rio pelo deserto.

4. Porque existem fenômenos que só podem ser observados de muito próximo, assim como outros que se estendem além dos limites da cidade e têm relação com os processos que ocorrem em seu interior.
5. Um mapa é uma representação de determinada porção do espaço geográfico, e possui uma linguagem de símbolos e convenções que permite ler e compreender algumas das relações espaciais nele representadas.

Aula 4 - Modificar o meio ambiente

1. A alternativa **a)** está correta; a **b)** está incorreta.
2. As alternativas **a)** e **b)** estão incorretas.
3. Porque orientam suas análises das diferentes formas de organização do espaço para uma visão que relaciona as transformações do meio natural por diferentes grupos sociais.
4. Porque, para sobreviver, os pobres muitas vezes são obrigados a destruir seu próprio meio de subsistência, derrubando florestas, praticando o pastoreio excessivo e contribuindo para o esgotamento do solo.
5. É necessária uma nova abordagem, pela qual todas as nações tenham como objetivo um tipo de desenvolvimento que integre a produção com a conservação e a ampliação dos recursos, sobre uma base mais eqüitativa na distribuição desses recursos.

Aula 5 - Delimitar o território

1. Porque o território representa a forma de apropriação do espaço por um grupo social.
2. Exemplos: um grupo de vendedores ambulantes, o Brasil, a OTAN, ou similares.
3. Alternativa **c)** a Bacia Platina.
4. A União Européia, o Mercosul ou o Nafta, dentre outros.

Aula 6 - Viver em um mundo de nações

1. As alternativas **a)** e **b)** estão corretas; a **c)** está incorreta.
2. As alternativas **a)** e **b)** estão corretas; a **c)** está incorreta.
3. Porque uma nação possui características culturais que a identificam como unidade, e os limites dos Estados muitas vezes são impostos pela força, da mesma forma que dentro de um país podem existir povos que reclamam sua autonomia.
4. A África ao Sul do Saara.

Aula 7 - Habitar em campos e cidades

1. Suas populações crescem em um ritmo acelerado, por isso as cidades não acompanharam o ritmo de crescimento de suas populações, o que provoca assentamentos ilegais, falta de serviços e sistemas adequados às condições humanas de vida, problemas de infra-estrutura deteriorada, degradação ambiental.
2. O texto deixa claro que o problema da fome não se deve à falta de alimentos. A causa consiste em uma distribuição desigual das riquezas do mundo.
3. São áreas urbanas em que interagem redes de comunicação, de produção e de comércio, isto é, fluxos de informação, energia, capital, comércio e pessoas são fundamentais para o desenvolvimento nacional.
4. O deslocamento de pessoas do campo para a cidade, resultando no aumento maior da população urbana do que o aumento da população rural.
5. A maior poluição ambiental do mundo.

Aula 8 - Trabalhar as regiões

1. A capital regional, como sugere o esquema, possui uma ampla zona de influência onde estão contidas as áreas urbanas dos centros de níveis mais baixos – centros sub-regionais e centros locais. Além disso, por desempenhar um maior número de funções urbanas – funções centrais –, oferece uma gama de bens e serviços para sua região que não são encontrados nos centros de menor nível hierárquico.
2. A consolidação de sua rede urbana por meio de uma estrutura hierarquizada de relações entre as cidades, num determinado espaço geográfico.
3. Porque pode ser comparada com as bacias hidrográficas, devido à orientação dos fluxos econômicos, partindo das cidades menores em direção à cidade maior.
4. Porque o processo de industrialização, intensificado a partir de 1930, ocorreu na região que já possuía um elevado grau de integração intra-regional, e acentuou-se com os fluxos inter-regionais durante a consolidação do mercado nacional.
5. A região Sudeste, porque o desenvolvimento da economia cafeeira criou as condições para a industrialização que, por sua vez, acentuou a circulação de mercadorias e o adensamento das redes de transporte e de energia, consolidando a rede urbana regional.

Aula 9 - Ligar-se às redes

1. Desde meados do século passado, foram sendo desenvolvidas inovações técnicas, como barco a vapor, a estrada de ferro, o telégrafo, o telefone e o avião, que venceram as barreiras espaciais e pareciam "encolher" o mundo dos homens, permitindo uma extraordinária mobilidade de mercadorias, de pessoas e de informações. Hoje, o avanço técnico-científico da informatização, com a invenção de sistemas aperfeiçoados de comunicação por satélite, levou a uma compressão ainda maior do tempo e do espaço.
2. Têm participação decisiva na organização territorial e constitui um dos instrumentos essenciais do Estado para o exercício do domínio de seu espaço nacional.
3. Porque as redes ligam os núcleos regionais e aceleram circulação e a mobilidade de mercadorias, pessoas e informações.
4. As afirmativas **a)** e **c)** estão corretas.
5. A rede de circulação de mercadorias somada à rede de energia apresentam uma estrutura complexa e integrada à área industrial do Sudeste, enquanto o sistema nordestino apresenta eixos isolados, que só atendem aos principais núcleos urbanos da região.

Aula 10 - Navegar em informações

1. Dispor de informações em quantidade e qualidade suficientes garante a participação consciente e eficaz na tomada de decisões relativas à construção do futuro.
2. As agências internacionais de notícias que, graças a uma rede planetária de correspondentes, exerce o controle sobre a produção, a sistematização e a difusão da informação. No mundo atual, o monopólio sobre a informação é um dos mais poderosos instrumentos de poder.
3. Milhares de redes de computadores interligados entre si, que permite a rápida circulação de informações e começa a ser uma nova forma de comunicação da comunidade global.

4. Há estreita associação e interdependência entre ciência, técnica, atividades econômicas e administração política, o que gera uma nova rede de relações entre as sociedades e seu espaço.
5. Para alcançar o desenvolvimento pleno é fundamental garantir o acesso da população às novas tecnologias de informação, porque garante ao povo a informação de que ele necessita para decidir sobre seu futuro.

Aula 11 - Descrever o lugar

1. A alternativa **a)** está correta; as alternativas **b)** e **c)** estão incorretas.
2. Por meio de uma linguagem de símbolos, cores e técnicas de representação.
3. A cartografia sistemática procura fazer medições precisas do geóide terrestre para conseguir fidelidade e exatidão na representação de qualquer ponto da superfície da terra.
   A cartografia temática representa algum aspecto da distribuição espacial dos fenômenos sem tanta preocupação pela precisão da localização desses fenômenos.
4. Com o tratamento que se dá aos dados codificados, obtidos das imagens de satélites.
5. Permitem ao geógrafo realizar correlações de fenômenos geográficos, analisar sua dinâmica espacial e fazer avaliações e previsões sobre seu comportamento futuro.

Aula 12 - Decifrar as formas

1. Planaltos antigos, de origem cristalina, e planaltos sedimentares, de idade recente.
2. Porque, por meio delas, procura conhecer o passado geológico da terra, sua origem e evolução, conhecimento este de grande importância porque permite compreender os processo atuais e estabelecer relações para o aproveitamento racional dos recursos.
3. Pelo estudo dos fósseis que se encontram nas formações geológicas.
4. Em eras geológicas – proterozóica, paleozóica, mesozóica e cenozóica – que compreendem os períodos primário, secundário, terciário e quaternário. Em cada um desses períodos ocorreram manifestações de fenômenos geológicos que lhes dão identidade no tempo e no espaço.
5. As alternativas **a)** e **c)** estão corretas; a **b)** está incorreta.

Aula 13 - Identificar os processos

1. Alternativa **a)** Efeito estufa.
2. **a)** Isotermas.
   b) Porque nas áreas urbanas a concentração de edifícios produz bolções de calor, que vão diminuindo nas áreas periféricas menos edificadas.
3. A afirmativa correta é **c)**.
4. Porque as duas cidades estão localizadas em hemisférios diferentes: Luziânia (GO), no Hemisfério Sul, e Roma, no Hemisfério Norte. Portanto, suas estações estão invertidas – o verão em uma corresponde ao inverno na outra.
5. No climograma de Luziânia (GO), observam-se valores elevados de temperatura, uma amplitude térmica moderada e uma estação seca bem marcada, condições que correspondem ao clima tropical.
   No climograma da cidade de Roma, observa-se uma amplitude térmica pronunciada, e os valores da pluviosidade caracterizam-se também pela moderação e regularidade durante todo o ano. Corresponde ao tipo de clima temperado.

Aula 14 - Combinar as forças

1. O trabalho do mar, a partir da abrasão e da deposição marinhas, que modelam a zona costeira e definem a formação de praias, dunas, restingas, entre outras.
2. O constante movimento do mar, com as correntes marinhas e as ondas provocadas pela ação do vento.
3. Curso superior, caracterizado pela remoção e erosão do material. Curso médio, para onde o rio transporta o material erodido. Curso inferior, caracterizado pela acumulação e deposição do material de erosão e transporte.
4. Podem ser mencionadas as alterações climáticas que modificam o caudal (volume das águas); processos de erosão nas encostas, que determinam a quantidade de sedimentos transportados pelo rios; maior ou menor declive, que determina a energia fluvial; e constituição das rochas por causa da resistência ao trabalho de erosão.
5. A erosão glacial determina a formação de vales em forma de "U", diferentes dos vales em forma de "V" formados pelos rios.

Aula 15 - Reconhecer as diferenças

1. A alternativa incorreta é a **b)**.
2. Os solos negros das planícies, do tipo *tchernozion*, e das pradarias, porque são bem estruturados e ricos em matéria orgânica.
3. Porque possuem uma baixa fertilidade natural, devido a sua acidez e à pouca reserva de nutrientes decorrente do intenso processo de intemperismo e lixiviação ao qual foram submetidos (formados sob condições tropicais).
4. Os fatores controladores do solo, como erosividade, cobertura vegetal e relevo, além das suas propriedades: textura, teor de argila, de areia, de matéria orgânica, de umidade, de porosidade, entre outras.
5. Compreender os mecanismos naturais dos processos de formação dos solos e as ações responsáveis por sua erosão e destruição, buscando sua correta utilização como ponto fundamental para o manejo sustentável dos recursos da superfície da Terra.

Aula 16 - Distinguir os conjuntos

1. Os biomas são grandes conjuntos de classificação da paisagem que procuram sintetizar os mecanismos fundamentais de sua formação.
2. O texto refere-se à floresta boreal ou taiga.
3. As áreas correspondem aos desertos, cuja presença é causada pela ação das correntes marinhas frias nas costas ocidentais desses continentes.
4. A presença de uma estação seca bem marcada.
5. As alternativas **a)** , **b)** e **c)** estão corretas; a **d)** está incorreta.

Aula 17 - Descobrir as ligações

1. Os ecossistemas são subconjuntos da biosfera, em contato entre si, definidos essencialmente a partir das relações entre os seres vivos. Já os geossistemas são subconjuntos geográficos que dependem de sua localização e posição no espaço.
2. A ação humana interage sobre o potencial ecológico e sobre a exploração biológica, constituindo-se em um elemento fundamental de ligação no interior dos geossistemas.
3. **a)** A poluição das águas, pelos esgotos e dejetos industriais, e a poluição do ar, por gases e partículas lançados pelas fábricas e meios de transporte urbanos.

b) O capeamento asfáltico nas cidades dificulta a infiltração da água e facitita o rápido escoamento superficial, o que produz freqüentes inundações nesses ecosssistemas complexos.

4. A cidade permite o fácil intercâmbio de idéias e informações, o que potencializa a capacidade humana de inovar e produzir manifestações culturais.

Aula 18 - Acompanhar as mudanças

1. A alternativa **c)** está correta.

2. A alternativa **a)** está correta.

3. O carvão é usado principalmente como fonte de energia em usinas termelétricas e em muitas indústrias, além de ser matéria-prima básica na siderurgia. Foi o combustível básico da Segunda Revolução Industrial, no século XIX. Sua importância declinou com o início do uso intensivo de petróleo, no século XIX.

4. A alternativa **b)** está correta.

5. A alternativa **b)** está correta.

Aula 19 - Perceber os riscos

1. **a)** O recôncavo da Guanabara é um anfiteatro natural, caracterizado pela existência de terras baixas, circundadas por serras e maciços onde nascem numerosos rios. As precipitações no alto curso dos rios, aliadas à brusca mudança de nível, que ocorre entre a serra e a baixada, fazem com que esta última seja um local naturalmente sujeito a inundações.

b) Essas inundações têm sido agravadas por vários fatores: o desmatamento nas serras, a urbanização crescente nas margens dos rios, o assoreamento, a deposição de lixo e a falta de dragagem regular dos rios.

2. As alternativas **a)**, **b)** e **c)** estão corretas.

3. A alternativa incorreta é **a)**.

4. O risco é resultante do comportamento dinâmico dos sistemas naturais associado à intervenção da ação humana, que pode contribuir para a degradação das condições de vida. A Geografia, com seu conhecimento, pode contribuir para a definição de áreas de risco e para a prevenção de ocorrências catastróficas, por meio de medidas de gestão ambiental.

Aula 20 - Propor alternativas

1. As alternativas **a)**, **b)** e **c)** estão corretas; a **d)** está incorreta.

2. O desenvolvimento sustentável leva em conta as relações entre ambiente, economia e sociedade, para um aproveitamento integral dos recursos que satisfaça às necedidades do presente sem comprometer as gerações futuras.

3. Porque ela inclui todos os bens naturais, inclusive aqueles considerados livres, como o ar e a água, cujo comprometimento pela poluição industrial e urbana se dá em escala planetária, e em níveis alarmantes.

4. Com a utilização racional dos recursos naturais; com a introdução de tecnologias limpas, que aumentem a eficiência da estrutura produtiva para um melhoramento na qualidade de vida da população; e com a participação da sociedade na planificação e formulação de estratégias de desenvolvimento.

Bibliografia

ANDRADE, Manuel C. *Geografia: ciência da sociedade.* São Paulo, Editora Atlas, 1987.

BECKER, Bertha K. & EGLER, Claudio A. G. *Brasil, uma potência regional na economia-mundo*. 2. ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1995.

BROEK, Jan O. Iniciação ao estudo da Geografia. 4. ed. Eio de Janeiro, Sahar Editores, 1976.

CARLOS, Ana Fani A. *Espaço e indústria.* São Paulo, Contexto, 1988. 70p.

CASTRO, Ina Elias de (org.). *Geografia: conceitos e temas*. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1995. 353p.

CHRISTOFOLETTI, Antônio (org.) et al. *Geografia e meio ambiente*. São Paulo, Hucitec, 1995. 397p.

CHRISTOFOLETTI, Antônio (org.). *Perspectivas da geografia*. São Paulo, DIFEL, 1982. 318p.

DRESCH, Jean et al. *Reflexões sobre a geografia*. São Paulo, Edições AGB, 1980. 119p.

GEORGE, Pierre. *O homem na Terra: a geografia em ação.* Lisboa, Edições 70, 1993. 183p.

GEORGE, Pierre. *Sociologia e geografia.* Rio de Janeiro, Companhia Editora Forense, 1969. 202p.

LACOSTE, Yves. *A geografia – isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra*. Campinas, Papirus, 1988. 263p.

LOBATO, Roberto. *Região e organização espacial*. 2.ed. São Paulo, Ática, 1987. 93p.

MENDONÇA, Francisco. *Geografia e meio ambiente*. São Paulo, Contexto, 1993. 80p.

MENDONÇA, Francisco. *Geografia física: ciência humana*. 3.ed. São Paulo, Contexto, 1992. 72p.

MORAES, Antônio Carlos Robert & COSTA, Wanderley Messias da. *A valorização do espaço: geografia crítica*. 2.ed. São Paulo, Hucitec, 1987. 196p.

MORAES, Antônio Carlos Robert. *Geografia: pequena história crítica*. São Paulo, Hucitec, 1981. 138p.

MOREIRA, Ruy (org.). *Geografia: teoria e crítica – o saber posto em questão.* Petrópolis, Vozes, 1982. 236p.

SANTOS, Milton. *Metamorfoses do espaço habitado*. São Paulo, Hucitec, 1988. 124p.

SANTOS, Milton. *Por uma geografia nova*. São Paulo, Hucitec, 1978. 236p.

SODRÉ, Nelson Werneck. *Introdução à geografia*. Petrópolis, Vozes, 1976. 135p.

VESENTINI, José William. *Geografia, natureza e sociedade*. 3.ed. São Paulo, Contexto, 1992. 91p.

Jogando com palavras

Algumas noções básicas são melhor compreendidas quando pensadas em relação a outras, ajudando a construir o raciocício. Vamos jogar com palavras, combinando-as duas a duas, para aprender um pouco mais de Geografia. Você também pode participar do jogo, descobrindo novas palavras que estão relacionadas umas às outras. Vamos experimentar!

Autonomia/Dependência

Dizem respeito à capacidade de decisão sobre os rumos do desenvolvimento. Quanto maior a autonomia, maior o poder de escolha entre as alternativas de um lugar, de uma região ou de uma nação em relação ao seu futuro.

Bacia/Rede

A bacia fluvial é a superfície drenada por um rio e seus afluentes, que formam a rede fluvial. Por comparação, também se pode utilizar o conceito de **bacia** para falar das relações entre cidades que formam uma bacia urbana, quando existem poucos fluxos entre elas, convergindo todos para uma cidade de maior tamanho. Isso é diferente de uma rede urbana, onde existem fluxos intensos de mercadorias, pessoas e informações entre todas as cidades de uma região.

Campo/Cidade

Referem-se à forma mais importante que assume a divisão do trabalho entre os lugares. No campo, isto é, na área rural, predominam as atividades produtoras de alimentos e de matérias-primas de origem extrativista e agropecuária, que são trocadas por bens manufaturados e serviços, originários principalmente das fábricas e escritórios situados nas cidades, ou seja, nas áreas urbanas.

Centro/Periferia

Expressam uma relação desigual entre uma área central, que cresce mais rapidamente e com maior concentração de bens e serviços, e a sua periferia, que vai se expandindo em torno do centro, com uma velocidade menor e com maior dispersão de atividades que dependem do comando estabelecido na área central.

Ciência/Tecnologia

A ciência pressupõe o desenvolvimento do conhecimento básico sobre a matéria, a vida e a sociedade, enquanto a tecnologia representa a aplicação direta desse conhecimento nas atividades econômicas, sociais e culturais. Hoje, é cada vez menor o intervalo de tempo entre a descoberta nos laborátorios e a produção nas fábricas.

Conservação/Preservação

Dizem respeito ao uso dos bens e recursos naturais, pois a conservação pressupõe o uso criterioso da natureza, evitando ao máximo o desperdício, enquanto a preservação significa manter praticamente inalteradas as condições de um parque nacional, de uma floresta ou de uma estação ecológica.

Cooperação/Divisão

Expressam as principais formas de organização do trabalho. Quando vários trabalhadores atuam juntos, em um mesmo lugar e ao mesmo tempo, diz-se que há cooperação no trabalho. Quando uma série de tarefas é divida entre vários trabalhadores, situados em distintos lugares ou em diferentes momentos do processo de produção, ocorre uma divisão do trabalho. Uma fábrica é a combinação de cooperação e de divisão social do trabalho.

Crescimento/Estagnação

Uma economia apresenta crescimento quando suas atividades se expandem, aumentando o produto disponível para o consumo da sociedade, para o investimento ou para a exportação. A estagnação, por sua vez, significa que a economia está paralizada, com redução dos níveis de produção e de emprego.

Desenvolvimento/Subdesenvolvimento

São processos que expressam o comportamento econômico e a situação social de uma nação, de uma região ou de um lugar. O desenvolvimento não expressa apenas as condições de crescimento de uma economia, mas também como estão distribuídos seus frutos. Hoje, seu principal indicador é o Índice de Desenvolvimento Humano, que mostra as condições econômicas, de saúde e de educação de uma determinada população.

Desertificação/Fertilização

Transformar em deserto significa acabar com as formas de vida que existem em um lugar. Fertilizar, por sua vez, significa aumentar o potencial de um lugar para manter e desenvolver a vida.

Diferenciação/Articulação

São maneiras de utilizar o raciocínio geográfico para compreender os lugares, seja procurando as diferenças entre eles, seja buscando o que relaciona uns aos outros no espaço geográfico, isto é, o que provoca suas articulações espaciais.

Diversidade/Uniformidade

Expressam as características básicas da paisagem. As formas naturais e culturais construídas espontaneamente apresentam, em geral, uma grande diversidade de situações. Já as paisagens construídas pela grande indústria e pela agricultura em larga escala mostram uma uniformidade muito grande; aí, campos e cidades assumem aspectos muito parecidos.

Domínio/Fronteira

Dizem respeito ao grau de controle dos grupos sociais sobre o território. Um domínio é o espaço geográfico plenamente estruturado e submetido ao controle de um grupo social dominante, como, por exemplo, os grandes proprietários no Nordeste brasileiro. A fronteira é um espaço em estruturação, onde pode haver maior mobilidade social e espacial, isto é, maior possibilidade de lucrar com a conquista de novas terras.

Escala/Período

São níveis de abstração, isto é, de construção do raciocínio científico, em Geografia e História. Estão sempre no plural porque representam um esforço para diferenciar determinada escala (ou período) de outra, sem perder de vista que estão relacionadas umas às outras. As escalas também podem ser níveis de representação do espaço geográfico utilizados pela Cartografia.

Espaço/Tempo

O espaço geográfico só pode ser pensado no decorrer do tempo histórico. Assim, um lugar só existe para a Geografia se for definido em determinado momento da História.

Estabilidade/Instabilidade

Dizem respeito ao comportamento dos processos naturais e sociais. Uma situação é estável quando tende a permanecer, durante um longo período, no estado em que se encontra, sem alterar profundamente suas relações internas e externas. Já os processos instáveis podem mudar rapidamente de situação em curto período de tempo. Por exemplo: o grau de estabilidade de uma encosta depende da vegetação que a recobre. Quando essa vegetação é retirada, o solo em declive pode ficar muito instável e produzir desmoronamentos.

Estático/Dinâmico

Referem-se ao ritmo de transformação dos processos naturais e sociais. De um modo geral, as relações entre sociedade e natureza são dinâmicas, isto é, estão em constante transformação. Muitas vezes, as ciências naturais e as ciências sociais utilizam comparações com situações estáticas, ou seja, sem movimento, para explicar essas mudanças.

Extensivo/Intensivo

Dizem respeito ao grau de utilização dos recursos naturais, principalmente do solo. Uma cultura extensiva é aquela que emprega grandes áreas, com baixa produtividade por unidade de superfície. Já os cultivos intensivos, relativos ao capital ou ao trabalho, geralmente apresentam grande rendimento por unidade de superfície de solo.

Formal/Informal

Aplicam-se às relações de trabalho nos dias atuais. Diz-se que um emprego é formal quanto está regulamentado pela Legislação Trabalhista e ficam assegurados os direitos elementares ao trabalhador. O emprego informal é aquele cujo contrato de trabalho não é formalizado, isto é, não há carteira profissional assinada, assim como é informal uma grande variedade de trabalhos (industriais e/ou comerciais) por conta própria, sem a cobertura da Previdência Social.

Homogeneidade/Heterogeneidade

Referem-se às características básicas dos elementos que formam os conjuntos geográficos. Diz-se que um conjunto é homogêneo quando não existem grandes diferenças entres seus elementos constituintes. Por sua vez, a heterogeneidade expressa grandes diferenças ou desiguladades entre os elementos de um conjunto geográfico, a exemplo da população de uma região.

Industrialização/Urbanização

Existem fortes relações entre os processos de industrialização e de urbanização. A concentração das atividades econômicas nas fábricas é acompanhada por profundas transformações sociais nas relações campo/cidade, que resultam na aceleração do crescimento das áreas urbanas, em detrimento das áreas rurais.

Local/Global

São níveis extremos e articulados de abstração do raciocínio espacial. O local é a menor parcela do espaço geográfico que podemos distinguir e representar, que, por sua vez, faz parte de conjuntos espaciais cada vez maiores até abranger a totalidade do planeta que habitamos, que forma o espaço global.

Nação/Região

Uma nação é formada pelo conjunto de identidades étnicas, sociais e culturais de um povo. A nação politicamente organizada em Estado define um território nacional, que é a parcela do espaço geográfico submetida à sua jurisdição. A região não tem os limites fixados pela jurisdição política do Estado-nação, e representa o território onde vivem e trabalham seus habitantes.

Ordenação/Gestão

Ordenar um território significa tentar impor uma ordem pré-estabelecida, de cima para baixo, à distribuição espacial dos objetos geográficos e das pessoas que nele existem. A gestão do território, por sua vez, pressupõe um processo participativo e flexível, no qual os ajustes na distribuição espacial sejam efetuados no interesse direto das coletividades que compartilham esse território.

Paisagem/Território

A paisagem é a porção visível e perceptível do espaço geográfico, isto é, aquela porção detectada por nossos sentidos, que podem ser ampliados pelo uso de sensores remotos. O território é aquela parcela do espaço geográfico diretamente apropriada pelos grupos sociais, por meio de relações de poder. Paisagem e território estão na origem do pensamento geográfico e expressam o conteúdo humano e social da Geografia.

Poluição/Contaminação

São níveis diferentes do processo de lançamento de detritos no meio ambiente. Existem substâncias que poluem a água, o ar e o solo durante determinado período de tempo. Diz-se que houve contaminação, quando as substâncias tóxicas e nocivas à vida permanecem por longo período de tempo, alterando profundamente as condições ambientais.

Produção/Consumo

São fases interligadas do processo de reprodução social, isto é, da perpetuação da vida humana. A produção representa a utilização dos meios técnicos para transformar a natureza em bens e serviços necessários ao consumo da sociedade. No entanto, para produzir, também é necessário consumir, seja máquinas e equipamentos, seja matérias-primas e alimentos. Assim, a economia funciona como uma cadeia interligada e em fluxo contínuo entre produção e consumo.

Público/Privado

Dizem respeito às normas de apropriação, utilização e prestação de bens e serviços. Isso também vale para o uso do território, cuja apropriação pública significa a possibilidade de uso por toda a coletividade daquilo que é restrito a poucos, no caso de estar submetido às normas da propriedade privada.

Raster/Vetor

São formas distintas de tratamento digital de informações geográficas pelos computadores. No sistema raster, que funciona como uma tela de televisão, as informações são dispostas em células ou *pixels*, uma ao lado da outra, formando uma imagem. No sitema vetorial, as informações são representadas por pontos, arcos e polígonos que, por seus atributos matemáticos, mantêm entre si relações de distância, sentido e direção.

Real/Virtual

Referem-se às possibilidades atuais de representação do mundo real, por meio de imagens de diferentes tipos. A realidade virtual aparece tanto nas telas de cinema e de televisão como, também, nos simuladores de vôo que criam situações artificiais para o treinamento de pilotos.

Rentabilidade/Sustentabilidade

A economia que conhecemos sempre se preocupou com os problemas de rentabilidade, ou seja, com a riqueza e a renda que podem ser auferidas pelo uso da terra, do trabalho e do capital. Hoje, existe uma nova concepção que busca avaliar os processos econômicos por meio de sua sustentabilidade, isto é, da capacidade de manter a riqueza natural e de expandir a renda social por um longo período de tempo.

Sistema/Estrutura

Um sistema é definido pelas ligações entre seus elementos constituintes e pelos fluxos de energia que circulam entre eles, a exemplo das engrenagens de um relógio. O conjunto dos elementos que compõem um sistema forma sua estrutura, isto é, o todo ordenado que permite com que o relógio marque as horas.

Sociedade/Natureza

Trata-se de uma relação fundamental para a Geografia, pois pressupõe os homens vivendo e trabalhando em grupos sociais e transformando a natureza segundo objetivos pré-determinados. A capacidade de estabelecer os objetivos que deseja perseguir, e tentar alcançá-los em conjunto, é o que diferencia a sociedade humana dos demais seres vivos.

Subsistência/Comercial

Dizem respeito à finalidade da produção social. Quando se produzem apenas valores de uso, isto é, destinados ao auto-consumo, trata-se de produção para a subsistência. Quando se produzem valores de troca, isto é, para trocar por outras mercadorias ou por dinheiro, trata-se de uma produção comercial ou mercantil.

Unidade/Totalidade

Referem-se ao entendimento da noção de quantidade. Uma totalidade é o conjunto de todos os elementos que existem, e que, por conter tudo o que alcança o pensamento, também é uma unidade. Isso permite que os geógrafos definam o espaço geográfico como a totalidade das formas e processos que ocorrem na superfície da Terra, o que confere a esse espaço geográfico uma unidade conceitual.